

## CONSTRUINDO RELACIONAMENTOS DE PAZ

*Romanos 12:18*

*"Se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens."*

---

### INTRODUÇÃO:

Quem aqui já se viu preso em uma situação de tensão?

Talvez um desentendimento na família que se arrasta por dias, um colega de trabalho com quem é difícil conviver, ou até mesmo aquele trânsito caótico que parece sugar toda a nossa paciência.

A verdade é que a vida, por mais abençoada que seja, é repleta de atritos. Conflitos são inevitáveis, mas a forma como os enfrentamos define não apenas nosso caráter, mas também a autenticidade da nossa fé.

Em um mundo polarizado, onde as redes sociais se tornam campos de batalha e as diferenças se transformam em abismos, o chamado cristão à paz soa como uma melodia dissonante, mas profundamente necessária. É nesse contexto que o apóstolo Paulo nos presenteia com um diamante precioso em Romanos 12:18.

Ele nos lembra que relacionamentos santos são marcados pela busca da paz. Esforçar-se para viver em paz é uma expressão de obediência a Deus e de amor pelo próximo. Assim como um rio tranquilo reflete o céu, relacionamentos pacíficos refletem a presença de Deus em nossas vidas.

A pergunta que nos desafia hoje é: "Você tem buscado viver em paz com as pessoas ao seu redor, mesmo em situações difíceis?"

Construir relacionamentos de paz é um testemunho poderoso do poder de Deus em nossas vidas.

---

### PONTO 1: A BUSCA INTENCIONAL PELA PAZ (O "SE POSSÍVEL" E A INICIATIVA DIVINA)

Nosso texto começa com uma pequena, mas poderosa, frase: "Se possível". À primeira vista, pode parecer uma cláusula de escape, uma desculpa para não buscar a paz quando as coisas ficam difíceis. Mas o apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, usa essa expressão com um significado muito mais profundo e desafiador. A palavra significa "se é possível", "se é praticável". Não se trata de uma permissão para desistir facilmente, mas de um reconhecimento realista de que, às vezes, a paz genuína pode ser unilateralmente rejeitada pela outra parte. No entanto, o peso da frase recai sobre a **nossa iniciativa**.

Deus é o Príncipe da Paz (Isaías 9:6), e Ele nos chamou para sermos pacificadores (Mateus 5:9). A paz não é apenas a ausência de conflito, mas a presença de harmonia, integridade e bem-estar que vêm de um relacionamento correto com Deus e com o próximo. A busca pela paz, portanto, não é uma atitude passiva, de esperar que o outro venha até nós. É uma **ação intencional e proativa** que emana do nosso coração transformado. É um esforço diligente para remover barreiras, curar feridas e construir pontes, mesmo quando as circunstâncias parecem desfavoráveis. Isso significa que, se houver *qualquer* abertura, *qualquer* possibilidade, *qualquer* caminho que dependa de nós, devemos perseguir a paz com fervor.

Pensemos em um diplomata experiente, daqueles que trabalham incansavelmente nos bastidores para resolver conflitos internacionais. Ele não espera que as partes em guerra o procurem; ele viaja, ele negocia, ele propõe soluções, ele persiste, mesmo diante de portas fechadas e hostilidades. Ele busca a paz *se possível*, utilizando todos os recursos e estratégias ao seu alcance. Da mesma forma, somos chamados a ser embaixadores de Cristo, o Príncipe da Paz, no nosso dia a dia. Isso exige humildade para reconhecer nossa parte, coragem para dar o primeiro passo e dependência do Espírito Santo para nos guiar em sabedoria. Significa estar pronto para perdoar, para pedir perdão, para ceder em coisas não essenciais e para priorizar o relacionamento acima do nosso orgulho.

Na sua vida hoje, existe alguma situação de conflito ou tensão onde você tem esperado a outra pessoa dar o primeiro passo? Este versículo nos convida a ser o agente da paz. Pergunte-se: "O que posso fazer, mesmo que pequeno, para iniciar um movimento em direção à paz?" Pode ser uma palavra gentil, um pedido de desculpas, uma oração sincera ou um ato de serviço inesperado. Não espere a perfeição do outro; comece com a sua própria disposição. A paz é uma jornada, e cada passo conta.

**"A paz não é a ausência de conflito, mas a presença de Deus em meio a ele, e somos chamados a ser seus embaixadores."**

#### **PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:**

Qual é a principal diferença entre "ausência de conflito" e a "paz" que Romanos 12:18 nos chama a buscar?

#### **PONTO 2: A RESPONSABILIDADE PESSOAL NA CONSTRUÇÃO DA PAZ (O "QUANTO DEPENDER DE VÓS")**

A segunda parte do versículo, "quanto depender de vós" (ou "no que depender de vocês", NVI), é crucial. A expressão foca na nossa esfera de controle, na nossa parte da equação. Ela nos lembra que, embora não possamos controlar as ações, atitudes ou reações dos outros, somos **plenamente responsáveis** pelas nossas próprias. Este é um princípio fundamental da vida cristã: somos chamados a fazer a nossa parte, com diligência e integridade, entregando o resultado a Deus.

Viver em paz não significa evitar a verdade ou ser um "capacho". Não significa tolerar o pecado ou a injustiça. Significa que a nossa postura, as nossas palavras, as nossas intenções e as nossas ações devem ser sempre voltadas para a construção da paz, na medida em que isso depende de nós.

O contexto de Romanos 12 é a vida prática do crente como um "sacrifício vivo" (v.1). Antes do v.18, Paulo já nos exortou: "o amor seja sem hipocrisia" (v.9), "aborreço o mal e apegai-vos ao bem" (v.9), "em honra, dai preferência uns aos outros" (v.10), "alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram" (v.15), "tende o mesmo sentimento uns para com os outros" (v.16), "não pagueis a ninguém mal por mal" (v.17). Todas essas são responsabilidades que dependem *de nós*.

Imagine um atleta que se dedica aos seus treinos, cuida da alimentação, descansa adequadamente e se prepara com todo o afinco para uma competição. Ele não pode controlar o desempenho dos seus adversários, as condições climáticas no dia da prova ou até mesmo as decisões dos juizes. Mas ele pode controlar o seu próprio esforço, a sua disciplina e a sua atitude. Ele faz "o que depender dele" para alcançar o melhor resultado. Da mesma forma, na construção da paz, somos chamados a nos dedicar àquilo que está

sob o nosso controle: nosso temperamento, nossa língua, nossa prontidão para perdoar, nossa capacidade de ouvir e nossa disposição para servir.

Este ponto nos convoca à autoanálise. O que em *minha* vida, em *minhas* atitudes, em *minhas* palavras, pode estar impedindo a paz? Sou rápido em julgar? Sou lento em perdoar? Tenho dificuldade em admitir meus erros? O Espírito Santo nos capacita a ir contra nossa natureza carnal, que frequentemente busca vingança ou autojustificação. É uma escolha diária de amar, mesmo quando não nos sentimos amados; de perdoar, mesmo quando a outra parte não pede; de buscar a reconciliação, mesmo quando parece impossível. O poder de Deus se manifesta quando, apesar da provocação, escolhemos responder com graça, pois isso é o que "depende de nós".

**"Não podemos controlar as ações dos outros, mas somos plenamente responsáveis pelas nossas, e é nelas que reside o nosso poder de edificar a paz."**

#### **PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:**

O que significa para você "fazer o que depender de vós" em um relacionamento tenso? Pode compartilhar um exemplo de como você já fez isso (ou gostaria de ter feito)?

---

#### **PONTO 3: O ALCANCE UNIVERSAL DA BUSCA PELA PAZ (O "COM TODOS OS HOMENS")**

A parte final do versículo é a mais desafiadora e, ao mesmo tempo, a mais reveladora da natureza de Deus: "tende paz com todos os homens." A palavra significa "todas as pessoas", "todos os seres humanos". Não se limita aos nossos irmãos na fé, aos nossos amigos, ou àqueles com quem temos afinidade. Inclui vizinhos difíceis, colegas de trabalho desafiadores, oponentes políticos, pessoas de outras culturas, e até mesmo aqueles que nos perseguem ou nos tratam injustamente.

Este mandamento reflete o amor agape de Deus, que se estende a toda a humanidade. Cristo morreu por nós "quando ainda éramos pecadores" (Romanos 5:8), demonstrando um amor que transcende méritos e afinidades. Como seguidores de Cristo, somos chamados a imitar esse amor universal. Isso não significa que concordaremos com todos, ou que apoiaremos todas as crenças e comportamentos. Não significa comprometer nossa fé ou nossos princípios. Significa, sim, que nossa atitude para com todos deve ser de respeito, de dignidade e de uma busca pela paz que honre a imagem de Deus em cada ser humano.

Pensemos na parábola do Bom Samaritano (Lucas 10:25-37). Um samaritano, que era considerado um inimigo do povo judeu, estendeu compaixão e ajuda a um judeu ferido e abandonado à beira da estrada. Ele não perguntou a religião, a etnia ou as crenças políticas do homem. Ele viu uma necessidade e agiu com amor e paz. Ou, em um contexto mais contemporâneo, a forma como alguns líderes cristãos trabalham incansavelmente para promover o diálogo e a reconciliação em regiões de conflito étnico ou religioso, buscando a paz mesmo com aqueles que historicamente foram considerados inimigos.

Este é o teste supremo da nossa fé. É fácil ter paz com quem nos ama. O verdadeiro desafio é estender a mão àqueles que nos irritam, que nos julgam, que nos prejudicam ou que pensam diferente de nós. Isso requer um amor sobrenatural, um amor que só o Espírito Santo pode produzir em nossos corações (Gálatas 5:22). Requer que vejamos cada pessoa não apenas por suas falhas ou diferenças, mas como alguém criado à imagem de Deus, por quem Cristo morreu. Praticar Romanos 12:18 "com todos os homens" significa escolher a graça em vez do rancor, a compreensão em vez do preconceito, e a oração em vez da fofoca. É um testemunho radical do poder transformador de Deus em um mundo dividido.

"A paz de Cristo nos capacita a transcender nossas diferenças e estender a mão a todos, revelando o coração inclusivo do nosso Deus."

#### PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO EM GRUPO:

É possível ter paz com "todos os homens" se alguns parecem não querer a paz? Como o texto nos orienta nessa situação?

---

#### CONCLUSÃO: REFLEXOS DA PAZ DIVINA

Amados, Romanos 12:18 é um chamado poderoso e prático para a vida do cristão. Aprendemos hoje que a construção de relacionamentos de paz exige uma **busca intencional** que emana do nosso coração, uma **responsabilidade pessoal** pelas nossas ações e atitudes, e um **alcance universal** que se estende a todos, sem exceção. Não é um ideal inatingível, mas uma ordem divina para a qual somos capacitados pelo Espírito Santo. Assim como um rio tranquilo reflete o céu em sua superfície, nossos relacionamentos, quando marcados pela paz, refletem a presença e o caráter de Deus. Que nossas vidas sejam um testemunho vivo do poder de Cristo para reconciliar e pacificar.

---

#### DESAFIO FINAL COM CHAMADO PRÁTICO À AÇÃO:

Eu te desafio, nesta semana, a identificar um relacionamento em sua vida onde a paz está ausente ou fragilizada. Pode ser um familiar, um colega, um vizinho, ou até mesmo alguém com quem você tem um desentendimento há muito tempo. Ore fervorosamente por essa pessoa e pela situação. Então, com a sabedoria e a força do Espírito Santo, dê um passo concreto em direção à paz. Pode ser um pedido de desculpas, uma palavra de perdão, um gesto de bondade inesperado, ou simplesmente uma atitude de ouvir sem julgar. Lembre-se, você está fazendo "o que depender de vós" para ter paz "com todos os homens". Que Deus te use como um agente de Sua paz!

---

#### ORAÇÃO FINAL:

Bondoso Pai Celestial, nós Te agradecemos porque Tu és o Deus de toda a paz. Reconhecemos que, por nós mesmos, somos propensos ao conflito, ao orgulho e à divisão. Mas hoje, pela Tua Palavra em Romanos 12:18, somos desafiados a ser pacificadores em um mundo conturbado. Pedimos, Senhor, que o Teu Espírito Santo nos capacite a buscar a paz intencionalmente, a assumir nossa responsabilidade pessoal em cada relacionamento e a estender a mão de reconciliação a todos os homens, sem exceção. Ajuda-nos a refletir o Teu caráter, a ser um testemunho vivo do poder transformador de Jesus Cristo em nossas vidas e em nossas comunidades. Que a Tua paz, que excede todo o entendimento, guarde nossos corações e mentes em Cristo Jesus. Em nome do nosso Príncipe da Paz, Jesus Cristo. Amém.